



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Taylla Cristina de Paula Silva - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Gislaine de Freitas Silva - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Silvana Claudia dos Santos - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Educação Matemática; Tecnologias Digitais; Formação Docente

Grande Área/ Área Temática : Ciências Humanas e Sociais/Educação

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

As tecnologias digitais e os diversos recursos midiáticos quando aplicados nos processos de ensino e aprendizagem podem favorecer a produção de conhecimento em diferentes linguagens, assegurando dessa maneira a participação dos envolvidos. Além disso, podem colaborar para o acesso à informações, porque quando utilizados podem propiciar formas envolventes que incentivam a atuação e raciocínio dos discentes.

Contudo, Santos (2006) e Moran (2004) ressaltam para a necessidade do docente em aprender a conduzir como abordar as tecnologias digitais (TD) na Educação, uma vez que é necessário compreender que o estudante pode construir seu aprendizado por meio das TD e não apenas fazer o uso das mídias tecnológicas, o que é insatisfatório. As tecnologias são uma das maneiras pelas quais o estudante tem a possibilidade de criar um maior envolvimento com as atividades e permitindo dar significado e (re)significar conceitos matemáticos (BORBA; ARAÚJO, 2020).

Objetivos

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar de que modo professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Viçosa-MG, produzem conhecimentos matemáticos e, também, relativos à prática docente a partir de uma ação formativa permeada por tecnologias digitais.

Material e Métodos

A abordagem metodológica da pesquisa é qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados: uma ação formativa aos docentes sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como rodas de conversa com esses profissionais para levantarmos aspectos que se mostrem relevantes aos nossos objetivos, vividos durante a experiência formativa em questão. Em relação a esse trabalho, realizamos uma pesquisa bibliográfica para mapear e compreender o processo de formação continuada dos docentes sobre o uso de TD e a alfabetização matemática.

Agradecimentos

Grupo de Atenção às Tecnologias na Educação (GATE)

Resultados e Discussão

Os resultados da análise bibliográfica ressaltam a importância de o professorado ter uma base de formação inicial de qualidade e a necessidade de aperfeiçoamento tanto nas questões relacionadas ao ensino da matemática quanto nas questões sobre as Tecnologias Digitais, tendo em vista que os professores formados no curso de Pedagogia tendem a sentir desafiados durante os processos de ensino de alguns conteúdos matemáticos.

E no que tange à relação com as Tecnologias Digitais, as pesquisas apontam que alguns docentes sentem-se inseguros com o uso desses recursos em sala de aula, embora sejam usuários ativos dos mesmos fora do contexto escolar. Os trabalhos ressaltam, ainda, que o uso dessas tecnologias pode ser uma das maneiras pelas quais o estudante tem a possibilidade de criar um maior envolvimento com os conteúdos e permitindo dar significado e (re)significar conceitos matemáticos. Outra questão constatada é a situação em que quando transferimos o ambiente da sala de aula do presencial para o online há modificações na produção do conhecimento matemático.

Conclusões

Por fim, ressaltamos que o investimento ainda tímido desse tema de pesquisa pode interferir na divulgação científica sobre práticas bem sucedidas nessa área para a formação dos professores que atuam nos anos iniciais, bem como na viabilidade de um repensar a maneira como se trabalha as metodologias de ensino na formação docente. O cotidiano está vigorosamente matematizado e para entendê-lo necessita-se de ter competência da linguagem matemática. Destarte, capacitar os discentes para agirem nesse cotidiano tecnológico e matematizado é, também, papel da instituição escolar desse tempo (MOREIRA, 2016).

Bibliografia

- BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loila. (Orgs.) **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. 6.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- MOREIRA, Marli Duffles D. **Matemática@XXI: Conexões Surpreendentes**. Tese (Doutorado) - Universidade do Porto, Porto, 2016.
- SANTOS, Silvana Claudia. **A produção matemática em um ambiente virtual de aprendizagem: o caso da geometria euclidiana espacial**. 2006. 144 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2006.